



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
1933 - 2008

Departamento de Informática em Saúde
Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP

Sessão SO#19 – Auditório ASPEN – 2/12/2008

Revisão Sistemática sobre o Impacto do Rádio na Promoção da Saúde

Rilvanda Pereira da Silva¹, Thiago Martini da Costa², Anderson Diniz Hummel²,
Vicente Gosciola³, Ivan Torres Pisa⁴

¹ Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

² Programa de Pós-graduação em Informática em Saúde, UNIFESP

³ Universidade Anhembi Morumbi

⁴ Departamento de Informática em Saúde, UNIFESP

E-mail: andersonhummel@gmail.com



Sumário

Introdução

Métodos

Resultados

Discussão

Conclusão

Agradecimentos

Introdução

2007 rádio presente 89% dos domicílios brasileiros.¹

90% da população ouvem rádio
no meio rural, o que supera a TV com 83%.²

Veículo que melhor atinge as zonas rurais e regiões
distantes.

1] Comitê Gestor da Internet no Brasil. Pesquisa sobre o uso das tecnologias da informação e da comunicação no Brasil TIC: domicílios e TIC empresas 2007. São Paulo: 2008. Disponível em: <http://www.cetic.br/tic/2007/indicadores-cgibr-2007.pdf>. Acessado em 17/07/2008.

[2] Brasil. Senado Federal. Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática. 2007. Disponível em:

http://www.senado.gov.br/web/comissoes/cct/ap/AP20071122_MinCom_RobertoPintoMartins.pdf

Acessado em 17/07/2008.

Introdução

Por esse comprovado alcance - hipótese de que o **rádio é o veículo de excelência** para a disseminação do conhecimento em saúde, com vistas à melhoria da saúde da população, particularmente aquela que vive longe dos grandes centros urbanos.

Objetivo

Há evidências de que a informação de saúde, veiculada através do rádio, gera impacto positivo na promoção da saúde da população?

Métodos

Bases de dados

ISI Web; Medline; Lilacs; Scopus; Adolec;
SciELO;
Wilson Web e Cochrane, Google Acadêmico.

Critérios de seleção:

- 1) acesso: somente textos completos e gratuitos;
- 2) idioma: português, inglês ou espanhol.
- 3) exclusão: artigos de caráter comercial
- 4) publicação: 1998 – 2008

Métodos

Descritores: *radio, mass media e health promotion*, Descritores em Ciências da Saúde (DECS), da BIREME.

Busca avançada: termos *NOT television e NOT press* como critério de exclusão.

Métodos

Para a análise da revisão – **questionário padronizado** para os avaliadores.

- a maneira como o **rádio é citado**;
- se **outros veículos** são citados e quais;
- **objetivos** de promoção da saúde;
- **temas** de saúde;
- se há **evidências**, ou não, do impacto positivo;

Métodos

	Questão
Q1	Conjunto outros veículos
Q2	Outros TV e mídia impressa
Q3	Educar mudança de comportamento
Q4	Temas de saúde
Q5	Não há dificuldades obter evidências
Q6	Há estatísticas
Q7	Há fortes evidências
Q8	Artigos bem escritos Artigos acadêmicos Projetos interessantes

Resultados

Base de Dados	Encontrados	Selecionados
Adolec	9	3
Cochrane	18	8
Google Ac.	35	1
ISI	29	8
Lilacs	5	1
Medline	7	2
Scielo	0	0
Scopus	14	1
Wilson	5	1
Total	122	25

Resultados

	Questão	%
Q1	Conjunto outros veículos	80
Q2	Outros TV e mídia impressa	76
Q3	Educar mudança de comportamento	40
Q4	Temas de saúde: antitabagismo	28
Q5	Não há dificuldades obter evidências	60
Q6	Há estatísticas	44
Q7	Há fortes evidências	56
Q8	Artigos bem escritos	92
	Artigos acadêmicos	64
	Projetos interessantes	96

Discussão

Linguagem radiofônica – drama ou ficção, especialmente com base na cultura local tradicional, é uma estratégia de sucesso quanto ao alcance das mensagens.

Presença (40%) e a não presença (44%) de estatísticas sejam praticamente equivalentes. Em 60% dos artigos não há dificuldades de se identificar a evidência estatística.

Em 56% dos artigos indicam fortes evidências.

Conclusão

Confirma a hipótese colocada inicialmente, de que o rádio é o veículo para a disseminação do conhecimento em saúde.

Há evidências de que a informação veiculada pelo rádio amplia o conhecimento de saúde das populações. O resultado final, que incluirá a análise de mais dois revisores, trará uma análise mais aprofundada da questão.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
1935 - 2010



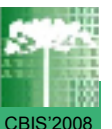
Agradecimentos

Cristina Lucia Feijó Ortolani

Cláudio Giulliano Alves da Costa

Helena Pereira da Silva

Fábio





UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
1933 - 2008

Departamento de Informática em Saúde
Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP

Sessão SO#19 – Auditório ASPEN – 2/12/2008

Revisão Sistemática sobre o Impacto do Rádio na Promoção da Saúde

Rilvanda Pereira da Silva¹, Thiago Martini da Costa², Anderson Diniz Hummel²,
Vicente Gosciola³, Ivan Torres Pisa⁴

¹ Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

² Programa de Pós-graduação em Informática em Saúde, UNIFESP

³ Universidade Anhembi Morumbi

⁴ Departamento de Informática em Saúde, UNIFESP

E-mail: andersonhummel@gmail.com

Obrigado pela atenção

